

RELATO INSTITUCIONAL

Gurupi – TO, junho de 2023

APRESENTAÇÃO

O presente documento é resultado de uma abordagem consciente e reflexiva sobre a importância de fortalecer e expandir a relação entre os processos de avaliação e gestão, ao mesmo tempo em que busca promover uma reflexão profunda por meio do autoconhecimento institucional. A estrutura adere à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 062 e à Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O conteúdo foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Gurupi - UnirG, baseando-se em estimativas internas e externas.

I – BREVE HISTÓRICO DA IES

Apresenta-se neste tópico um descritivo da criação e trajetória da Universidade de Gurupi - UnirG, suas Modalidades de Oferta da IES, número de docentes e discentes, quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, áreas de atuação.

A Lei Municipal nº 611, de 15 de fevereiro de 1985, cria a Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.), decretada pela Câmara Municipal de Gurupi e sancionada pelo prefeito municipal Jacinto Nunes da Silva e pelo secretário de Administração Geral Divino Allan Siqueira. A Lei Municipal nº 1.970, de 25 de outubro de 2011, alterou a Lei de criação que em seu Art. 1º que transformou a Fundação Educacional de Gurupi em Fundação UnirG e definiu como Órgão Consultivo e Fiscalizador, o Conselho Curador.

O Decreto Governamental nº 5.861 foi assinado pelo governador do Estado do Tocantins, Mauro Carlesse, em 17 de setembro de 2018, o qual oficializou a transformação do Centro Universitário UnirG em Universidade de Gurupi - UnirG, sendo publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 5.190, de 17 de setembro de 2018.

As áreas de atuação da Universidade de Gurupi abrangem diversos campos do conhecimento, que visam formar profissionais qualificados e capacitados para atender às demandas da sociedade. A UnirG atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas, área da saúde, que contemplam diferentes perfis e interesses dos estudantes.

No primeiro semestre de 2023, a Universidade conta com 3315 (três mil trezentos e quinze) acadêmicos matriculados, esses discentes estão distribuídos em 16 (dezesseis) cursos de graduação, 01 (um) curso tecnólogo e 01 (um) curso de pós-graduação em andamento. Conta, com um corpo docente de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) professores compostos de 98 (39%) de especialistas, 122 (48%) mestres e 34 (13%) doutores. O quadro de técnico-administrativos é composto de 340 (trezentos e quarenta) colaboradores.

O quantitativo de discentes estão distribuídos entre os cursos da seguinte forma: 46 em Administração, 72 em Ciências Contábeis, 830 em Direito, 62 em Educação Física bacharelado e 12 em Educação Física licenciatura, 280 em Enfermagem, 106 em Engenharia Civil, 181 em Farmácia, 206 em Fisioterapia, 15 em Jornalismo, 42 em Letras, 752 em Medicina Campus Gurupi, 296 em Medicina Campus Paraíso, 135 em Odontologia, 24 em Pedagogia, 226 em Psicologia, 18 estudantes no curso tecnólogo em Estética e Cosmética e 12 matriculados no curso de pós-graduação em Residência Multiprofissional em Saúde. Os cursos de pós-graduação que estão com processo de seleção em andamento são: MBA em Gestão e Tecnologias no Agronegócio; Endodontia; Nutrição Esportiva; Terapia Intensiva; Urgência, Emergência e Socorrista.

II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Os Quadros 1, 2, 3 e 4, trazem resumidamente os conceitos institucionais e de cursos.

Quadro 01 - Conceito de Curso (CC) por curso

Conceito de Curso – CC (Conselho Estadual de Educação do Tocantins - CEE/TO)			
Curso	CC – Autorização	CC - Reconhecimento	CC - Renovação de Reconhecimento
Administração	---	---	4.00 (2022)

Ciências Contábeis	---	---	4.60 (2021)
Direito	---	---	4.29 (2022)
Educação Física – Bacharelado	---	---	3.30 (2020)
Educação Física – Licenciatura	---	---	3.40 (2018)
Enfermagem	---	---	4.00 (2017)
Engenharia Civil	---	3.46 (2019)	---
Farmácia	---	4.29 (2020)	---
Fisioterapia	---	---	4.00 (2022)
Jornalismo	---	4.4 (2022)	---
Letras	---	---	3.94 (2018)
Medicina – Gurupi	---	---	3.98 (2021)
Medicina – Paraíso	4.00 (2021)	---	---
Odontologia	---	---	4.00 (2019)
Pedagogia	---	---	4.00 (2020)
Psicologia	---	---	4.00 (2021)
Tecnologia em Estética e Cosmética*	---	---	---

*Curso criado em dezembro de 2019 - Parecer final do CEE ainda não emitido

Quadro 02 - Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso

Conceito Preliminar de Curso – CPC – Três últimos ciclos (INEP)			
Curso			
Administração	3 (2012)	3 (2015)	3 (2018)
Ciências Contábeis	3 (2012)	3 (2015)	3 (2018)
Direito	2 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Educação Física – Bacharelado	2 (2016)	2 (2019)	2021 – não fornecido pelo MEC
Educação Física – Licenciatura	3 (2014)	3 (2017)	2021 – não fornecido pelo MEC
Enfermagem	3 (2013)	3 (2016)	2 (2019)
Engenharia Civil	2013 - Ciclo sem avaliação	2016 - Ciclo sem avaliação	2 (2019)
Farmácia	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Fisioterapia	3 (2013)	3 (2016)	2 (2019)
Jornalismo	3 (2012)	3 (2015)	2018 – Ciclo sem avaliação
Letras	3 (2014)	2 (2017)	2021 - não fornecido pelo MEC
Medicina – Gurupi	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Medicina – Paraíso	sem avaliação – curso criado em 2021	sem avaliação – curso criado em 2021	sem avaliação – curso criado em 2021
Odontologia	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Pedagogia	3 (2014)	3 (2017)	2021 - não fornecido pelo MEC
Psicologia	2 (2012)	3 (2015)	3 (2018)
Tecnologia em Estética e Cosmética	sem avaliação – curso criado em 2019	sem avaliação – curso criado em 2019	sem avaliação – curso criado em 2019

Quadro 03 - Exame Nacional dos Estudantes (ENADE) por curso

Exame Nacional dos Estudantes – ENADE – Três últimos ciclos (INEP)			
Curso			
Administração	3 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Ciências Contábeis	3 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Direito	2 (2012)	2 (2015)	2 (2018)

Educação Física – Bacharelado	1 (2016)	1 (2019)	1 (2021)
Educação Física – Licenciatura	2 (2014)	2 (2017)	2 (2021)
Enfermagem	3 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Engenharia Civil	2013 - não avaliado	2016 - não avaliado	2 (2019)
Farmácia	1 (2013)	1 (2016)	2 (2019)
Fisioterapia	3 (2013)	3 (2016)	1 (2019)
Jornalismo	3 (2012)	2 (2015)	2018 – sem conceito
Letras	2014 – não avaliado	1 (2017)	2 (2021)
Medicina – Gurupi	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Medicina – Paraíso	não avaliado – curso criado em 2021	não avaliado – curso criado em 2021	não avaliado – curso criado em 2021
Odontologia	1 (2013)	1 (2016)	1 (2019)
Pedagogia	2 (2014)	2 (2017)	2 (2021)
Psicologia	2 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Tecnologia em Estética e Cosmética	não avaliado	não avaliado	não avaliado

Quadro 04 – Índice Geral de Cursos (IGC)

IGC - Índice Geral de Cursos	
Ano	IGC
2019	2
2021	2

III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Em 2007, foi aprovado o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela formulação do projeto de autoavaliação institucional. Desde essa data, a condução integral do processo de autoavaliação na Universidade de Gurupi - UnirG é controlado pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), estabelecida por meio de portaria institucional. A CPA é composta por representantes da comunidade acadêmica, incluindo docentes, técnicos-administrativos e discentes, além de membros da comunidade externa, representando a sociedade civil organizada.

Ao longo desse período, observou-se uma evolução no processo de coleta de dados. Nos anos de 2019 a 2021, os dados foram coletados fazendo uso da plataforma gratuita *Google Forms*. A partir de 2022, a coleta de dados passou a ser realizada por meio do sistema próprio da instituição, o sistema eletrônico de informações-SEI. Esse ajuste resultou em uma maior confiabilidade nos resultados, uma vez que cada avaliador acessa o sistema com seu *login* e senha e responde à avaliação apenas uma vez. Após o envio das respostas, o ícone da Avaliação Institucional não é mais exibido no SEI, prevenindo qualquer possibilidade de duplicação de respostas. Além disso, as respostas são armazenadas sem identificação, garantindo o anonimato dos respondentes.

Atualmente, a sensibilização da comunidade acadêmica é promovida por meio de uma abordagem abrangente, que engloba o *site* institucional, *WhatsApp* institucional, e-mails, redes sociais, panfletos, faixas, vídeos e *Cards* publicados no sistema eletrônico de informações-SEI. Além disso, a divulgação é ampliada por meio dos canais de mídia da rádio UnirG e TV UnirG, bem como via grupo de *WhatsApp* envolvendo as lideranças dos centros acadêmicos (CAs). Além disso, a CPA da Universidade de Gurupi realiza anualmente Seminários da Comissão Própria de Avaliação, onde interage diretamente com os discentes, e mantém reuniões individuais com os coordenadores de curso e encontros com os gestores (academia e fundação). Essas ações têm o intuito de compartilhar os resultados das avaliações já realizadas, divulgação das avaliações em curso e realçar os progressos realizados mediante dados da Autoavaliação Institucional.

A coleta é realizada a partir de metodologia a abordagem quali-quantitativa, e por meio de um questionário semiestruturado sigiloso, criado e aplicado com o auxílio do sistema eletrônico de informações-SEI. Para o universo de coleta conta-se com a participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos, os quais possuem formulários de coleta próprios atendendo a necessidade de cada um. A metodologia adotada para a coleta de dados pela CPA é detalhada no Projeto de Avaliação Institucional, alinhando-se com suas diretrizes e seguindo os critérios adotados.

A elaboração do relatório segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.65/2014, assegurando um processo consistente e com padrões reconhecidos. Tanto a coleta quanto a apresentação dos resultados atendem às dez dimensões, agrupadas em cinco eixos, conforme prescrito pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A produção do Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade de Gurupi é fruto de uma elaboração coletiva onde todos os membros participam das análises dos dados coletados, discutem os resultados e conclusões referentes a cada ano do ciclo avaliativo. Trata-se de uma atividade contínua, com enfoque na melhoria do ensino, e da IES como um todo.

Após a conclusão do relatório, o mesmo é postado no Sistema e-MEC e disponibilizado na página online da CPA/UnirG no site institucional, acessível em <http://www.unirg.edu.br/cpa>. Além disso, a postagem do relatório é amplamente divulgada, com o intuito de garantir que toda a comunidade tenha acesso aos resultados e possa se apropriar das informações relevantes.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Apresenta-se aqui uma análise dos dados dos Relatórios de Autoavaliação da Universidade de Gurupi, com análise do período 2019-2022. Todos os relatórios completos estão disponíveis no site institucional: <http://www.unirg.edu.br/cpa> no ícone Relatórios de Autoavaliação.

No ano de 2019, os questionários da Autoavaliação Institucional foram disponibilizados por meio do *Google Docs*, abrangendo toda a comunidade acadêmica. Nesse ano, alcançou-se uma taxa de participação de 52,3% por parte dos discentes, 51,69% por parte dos docentes e 43,88% por parte dos técnicos-administrativos. Durante o ano de 2020, a instituição utilizou a plataforma *Google Forms* para conduzir a Autoavaliação Institucional. Em relação à participação discente, registrou-se um total de 25,5%, enquanto 66,7% dos professores e 19,93% dos servidores participaram da Avaliação Institucional. Em 2021, a participação discente atingiu 22,7%, enquanto a adesão dos docentes alcançou 58,76% e dos servidores técnicos-administrativos chegou a 34,98%. Para conduzir a Autoavaliação em 2021, foi empregada a mesma plataforma utilizada em 2020.

Em 2022 a CPA aprimorou a forma de aplicação do questionário de Autoavaliação, passou a utilizar a plataforma institucional denominada de Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Nesse ano, com ampla divulgação das pesquisas internas, registrou-se um aumento significativo na participação tanto de discentes quanto de docentes. Os discentes alcançaram um índice de participação de 67,5%, enquanto os docentes desenvolveram com 72,7% e os técnicos-administrativos com 48,5%. Esse aumento na adesão demonstra o engajamento crescente da comunidade acadêmica em contribuir para a avaliação e aprimoramento contínuo da instituição. Além disso, a partir de 2022, complementou-se a Autoavaliação Institucional com a realização semestral de Avaliações Individuais de Docentes e Coordenação.

Contudo, a partir de 2022, uma nova abordagem foi adotada no processo. O plano de ações delineado no relatório da CPA passou a ser construído em colaboração direta com os gestores, agregando uma dimensão mais integrada e alinhada às necessidades específicas de cada setor da instituição. A partir desse mesmo ano, foram apresentados relatórios individuais de cursos, uma iniciativa que oferece a cada curso a oportunidade de uma análise detalhada dos resultados específicos à sua área. Essa abordagem permite que cada curso analise sua própria dinâmica, desafios e pontos fortes, permitindo ações de melhoria mais focalizadas e direcionadas.

Além disso, foi implementada a Autoavaliação Institucional contínua, permitindo que a comunidade participe ativamente do processo de construção da IES sem precisar esperar pelo ciclo tradicional da avaliação. Através da página da CPA no site <http://www.unirg.edu.br/cpa>, a Autoavaliação Institucional contínua está disponível por meio do ícone “Avalie infraestrutura e serviços”, oferecendo a todos a oportunidade de contribuir e também acompanhar as demandas

apresentadas. Essa abordagem reforça o compromisso da instituição em promover um diálogo constante e aberto, valorizando a participação ativa da comunidade na contínua melhoria da instituição de ensino.

A evolução observada ao longo dos anos nas pesquisas institucionais reflete uma jornada de aprimoramento contínuo. É possível observar que desde o ano de 2021, o relatório da CPA sofreu algumas alterações em relação aos RAAI apresentados nos últimos anos, essas alterações têm como objetivo atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014 e dar mais atenção à avaliação da comunidade acadêmica. Dessa forma, a CPA tem buscado aliar as atividades de rotina (aplicação dos questionários e elaboração do relatório) com outras que possam contribuir e expandir sua atuação visando ampliar a presença da CPA na vida institucional, dando voz a comunidade acadêmica. Com esses avanços, a Universidade de Gurupi está consolidando uma cultura de autoavaliação que direciona a evolução da instituição, tendo como referência os 5 (cinco) eixos contemplando as 10 (dez) dimensões propostas pelo INEP.

V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Os gestores da Universidade de Gurupi se apropriaram das fragilidades apontadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional relatório parcial - 2022) apresentado pela CPA no último ano, como ferramenta de gestão, bem como os apontamentos contidos nos relatórios dos anos de 2019 a 2021. A estes associaram-se os resultados das avaliações externas recebidas desde 2019. De posse de todas estas, planejou-se as seguintes iniciativas:

No Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, identificou-se como **Pontos de Melhoria:** divulgação dos resultados da Autoavaliação, ampliação das ações de sensibilização, do número de respondentes e de apropriação dos resultados. Para tal, a Universidade de Gurupi:

- Disponibilizará os relatórios ao corpo gestor para que a partir dos registros das fragilidades sejam apontadas ações programadas para melhorias;
- Desenvolverá as formas de sensibilização dos usuários da academia em relação aos processos e resultados das avaliações;
- Divulgará de forma ampla os Relatórios de Autoavaliação Institucional RAAI e relatórios dos cursos no site institucional (página da CPA), site institucional, por meio dos canais de mídia da rádio UnirG e TV UnirG, bem como via grupo de *WhatsApp* envolvendo as lideranças dos centros acadêmicos (CAs).
- Melhorará o layout da página institucional da CPA;
- Divulgará dos resultados ao corpo gestor, comunidade interna através de seminários com corpo discente, docente e técnico-administrativo;
- Implantará a Autoavaliação Institucional contínua;
- Acompanhar do plano de ações de melhorias.

No Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, identificou-se como **Pontos de Melhoria:** conhecimento e acesso ao PDI, conhecimento e a aplicação da missão, visão, valores. Para tal, a Universidade de Gurupi, propõe:

- Reunião com os coordenadores para levantamento de demandas a serem inseridas na revisão do PDI;
- Reunião com docentes para apresentar o PDI vigente;
- Plenária semestral com apresentação de vídeos institucionais, do que foram realizados a cada semestre, colher críticas e sugestões online e perspectivas futuras a serem incluídas ou atualizadas no PDI. Público alvo - docentes, discentes e servidores;
- Postagens da Missão Institucional, visão e valores em locais estratégicos como: abertura do Site da UnirG, na plataforma quando for comunicar algum evento da IES, camisetas, mensagens recorrentes em Totem Digital, em *banners*, divulgar na Rádio, cobrar nas provas ou gincanas acadêmicas e outros;
- Em todos os eventos institucionais a Missão tem que estar presente na abertura.

No mesmo Eixo, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição identificou-se como **Pontos de Melhoria:** a abrangência das ações de responsabilidade social, e a sua divulgação de forma efetiva para a Comunidade Externa. Para tal, a Universidade de Gurupi propõe:

- Divulgar o balanço social da academia constantemente (Radio, Site, TV e redes sociais);
- Distribuir impressos do Balanço Social em eventos institucionais e eventos externos com a participação das autoridades da Fundação e da Universidade;

- Fixar propaganda visual nos eventos institucionais com indicação do Balanço e seu endereço no site da Fundação e Universidade;
- Criar uma política de Educação Ambiental e Sustentabilidade interna e externa. Alcançando os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU.

No Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, identificou-se como **Pontos de Melhoria**: adoção de metodologias ativas de ensino, maior engajamento na pesquisa e extensão, divulgação do ENADE, alinhar novamente as expectativas com os alunos, ampliar o índice de aprendizagem. Para tal, a Universidade de Gurupi propõe:

- Oferecimento de educação continuada como oficinas/workshops nas semanas pedagógicas e nas demandas nos cursos;
- Participar de seminários, congressos, workshops: envolvimento de toda a comunidade na SICTEG, conforme cronograma de eventos realizados;
- Criar um plano de capacitação de servidores técnico Administrativos;
- Capacitar os docentes em relação à pesquisa e extensão;
- Reestruturar a regulamentação da pesquisa e extensão em prol do fortalecimento da Universidade;
- Reestruturar as matrizes curriculares agrupando por áreas: Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Engenharias;
- Estudar ampliação do acesso ao conhecimento autônomo do discente por meio da formação continuada dos professores- NUFOPE (Núcleo de Formação Permanente) em ação para a formação.
- Inserir a extensão curricularizada dos PPCs;
- Inserir a Filosofia do Plano de Internacionalização nos PPCs;
- Readequação dos PPCs dos cursos;
- Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos com metodologias de ensino voltadas para a modernização da relação teoria e prática e utilização de metodologias educacionais inovadoras;
- Definir a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;
- Reformular a Regulamentação do Núcleo de Ensino à Distância (NED);
- Capacitação das ferramentas e metodologias para o ensino a distância;
- Reuniões com os professores, acadêmicos, gestores e coordenadores para a articulação da implantação de cursos de aperfeiçoamento presencial e EAD;
- Elaboração de projetos dos cursos de aperfeiçoamento na modalidade EAD e presencial que serão ofertados;
- Promoção do suporte técnico e pedagógico aos usuários dos ambientes virtuais de aprendizagem institucionais dos cursos;
- Atendimento das necessidades de produção de objetos de aprendizagem, materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos para os cursos à distância e presenciais;
- Promoção de capacitações para as equipes e os docentes envolvidos;
- Relatórios do Núcleo de Ensino à Distância - NED com os detalhes do aprimoramento da EAD;
- Ofertar cursos de nivelamento-presencial e a distância. Oferta de nivelamento EAD em Português, Matemática e Introdução à Informática na Plataforma SAGAH;
- Adquirir livros da bibliografia básica;
- Firmar parcerias com instituições e empresas, destinadas ao estágio não curricular;
- Criação de infraestrutura física de áreas de convivência para os discentes;
- Oferta para os discentes - Internet com conexão rápida;
- Implantação de creches nos campus da IES para acolher filhos das acadêmicas em horários de aula;
- Alinhamento com os docentes das disciplinas de Metodologia Científica, Projetos de TCC e TCC, para incentivo e motivação para iniciação científica na IES;
- Construção de parceria com universidades e instituições, empresas, grupos sociais de outras regiões;
- Apoio permanente das ações nas clínicas escolas e campos de estágios para o desenvolvimento da pesquisa com o alcance comunitário e de repercussão social regional;
- Implantação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (PROECAE);
- Expansão da política de extensão vigente, por meio de fomento ações e parcerias internas e externas;
- Ampliação anual de, no mínimo, 10% os projetos de extensão, por meio de editais de seleção projetos;
- Fortalecimento da política de avaliação e acompanhamento das ações de extensão;
- Criação da Escola de Aplicação da UnirG com a parceria de todos os cursos de licenciatura da UnirG;

- Incentivo e apoio aos projetos e programas das diversas competições acadêmicas de caráter cooperativo e interinstitucionais;
- Expansão das ações de extensão voltadas para diferentes públicos e faixas etárias, como: idosos, crianças, adolescentes, indígenas, pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, social ou ambiental;
- Institucionalizar ações de caráter extensionista, desenvolvidas nos cursos com vistas à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Elaboração de documentos normativos das ações de extensão curricularizada;
- Realização anual de um Encontro/Mostra de extensão na IES, com vistas à divulgação das ações para comunidade acadêmica, local, regional e estadual;
- Realização de consultas públicas anuais com a comunidade para identificação de demandas e problemáticas para possíveis áreas de atuação em ações de extensão da IES;
- Incentivo às ligas acadêmicas para se tornarem um espaço de curricularização da extensão nos cursos;
- Ampliação da promoção de programas e eventos culturais e esportivos de visibilidade e relevância na comunidade universitária por meio da criação de um calendário cultural e esportivo;
- Viabilização das condições institucionais, tais como: estrutura física e humana, tecnológica, pedagógica, financeira e horas destinadas para pesquisa;
- Criação de fluxogramas de informações para agilizar os trâmites relacionados à pesquisa, que atendam à comunidade acadêmica;
- Implantação de novas linhas de pesquisa;
- Garantia de recursos orçamentários para editais internos de pesquisa (docente) para todos os cursos da IES:
- Ampliação do número de bolsistas PIBIC;
- Criação do Núcleo de Apoio à Ciência (NAC) para dar estrutura administrativa e técnica especializada para a pesquisa institucional;
- Criação de programas e projetos para financiamento e captação de recursos externos, vinculados à pesquisa e pós-graduação;
- Acompanhamento permanente do cadastro de professores na Plataforma Lattes, a fim de verificar as atualizações de suas produções científicas;
- Atualização contínua de informações no site da PROPESQ;
- Divulgação das ações por meio da Rádio e TV /Web;
- Divulgação permanente das ações desenvolvidas nos programas e projetos de pesquisa e pós-graduação;
- Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica, que promova o depósito de registros, patentes e marcas da IES;
- Oferecimento de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu na modalidade presencial;
- Aumento do Qualis (CAPES) das revistas CEREUS e AMAZÔNIA;
- Construção de parceria com universidades e instituições, empresas, grupos sociais de outras regiões;
- Planejamento e execução anual de eventos científicos institucionais regionais;
- Implementar ações no Programa de Incubadora de Empresa da UnirG (INOVO) para que este seja uma de ambiente potencial de pesquisa regional;
- Apoio permanente das ações nas clínicas escolas e campos de estágios para o desenvolvimento da pesquisa com o alcance comunitário e de repercussão social regional;
- Fortalecimento contínuo das linhas de pesquisa com compromisso de desenvolvimento regional;
- Reuniões com as Coordenações dos cursos sobre demanda e oferta de novos cursos de Pós- graduação e fortalecimento do atual Portfólio;
- Criação de novos programas de Pós-graduação Lato Sensu voltados a demanda e realidade regional;
- Implantação do Seminário de Iniciação Científica (SIC). Seminário com primeira edição em 2021 e segunda edição em 2022;
- Coffee & Research. O Coffee & Reseach é um evento institucional realizado pela PROPESQ em parceria com a diretoria de internacionalização da UnirG que visa a apresentação para a comunidade acadêmica de pesquisas científicas publicadas em revistas e conferências internacionais realizadas por pesquisadores da UnirG;
- Capacitação de docentes - liberação com licença remunerada e bolsas de estudo;

- Avaliação da evolução da produção científica da UnirG;
- Reuniões para a Articulação quanto as capacitações Lattes e apresentação da pesquisa para acadêmicos dos 1º períodos;
- NAC - Reuniões Articulação para criação de canais de divulgação de pesquisa na IES;
- Criação da Comissão de Acompanhamento das Avaliações Internas e Externas da UnirG – CAAIE, para ampliação das ações visando a melhoria da nota do ENADE.

No mesmo Eixo, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade identificou-se a necessidade de melhorar a comunicação institucional com a sociedade. Para tal, a Universidade de Gurupi propõe:

- Profissionalização e criação do Setor de Comunicação e Marketing Institucional, com responsabilidade de melhorar a política de comunicação e marketing institucional bem como as relações exteriores e a dinamização de fluxos de comunicação interna, divulgação de serviços, visando dar visibilidade às ações da Instituição ASCOM;
- Ouvidoria regulamentada e com processos formalizados, visando a geração de índices e informações que subsidiem os relatórios da CPA e processos de gestão;
- Retomada da Rádio UnirG FM;
- Relatório de atividades realizadas pela ASCOM.

No mesmo Eixo, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, para garantir uma experiência acadêmica positiva e produtiva para os estudantes, a Universidade de Gurupi, propõe:

- Fortalecimento das ações de acompanhamento aos discentes pelo Núcleo de Apoio ao Discente;
- Fortalecimento do ATENDEE;
- Manutenção dos programas de bolsas de estudo;
- Incentivo e apoio à participação discente em grupos de pesquisa e programas de extensão que complementem e fortaleçam a aprendizagem do discente;
- Fortalecimento das Ligas Acadêmicas;
- Oferta de Nivelamento EAD aos discentes;
- Incentivo a participação em atividades esportivas e de lazer;
- Fortalecimento do Cidadão Universitário;
- Promoção de eventos artísticos e culturais em parcerias com a Casa de Cultura;
- Política de acompanhamento de egressos com cronogramas para execução.

No Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal, observa-se a necessidade de melhoria no sucesso e na qualidade da IES, com isso a Universidade de Gurupi propõe:

- Fortalecimento do Programa de Formação Docente e de Servidores Administrativos, com ampliação da carga horária de formação e realização de encontros nos dois semestres letivos por meio do NUFOPE (Núcleo de Formação Permanente);
- Aumento do índice de formação e titulação acadêmica dos colaboradores;
- Realização de Concurso Público para docentes em 2019.

Na Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, de mesmo eixo, observa-se uma necessidade de aprimoramento da IES. Para tal, a Universidade de Gurupi propõe:

- Redefinição dos papéis da Mantida e Mantenedora;
- Eleição de Coordenadores de Curso em 2020 e em 2022.

Na Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, de mesmo eixo, observa-se a importância de a IES reafirmar a coerência do valor da mensalidade com o serviço prestado. Para tal, a Universidade de Gurupi propõe:

- Estabelecimento de política de otimização de custos e despesas fixas, com compras em maiores quantidades e programadas;
- Campanhas de redução de custos, como energia e desperdício de papel;
- Ampliação na receita com a expansão com o Curso de Medicina em Paraíso do Tocantins e com a Revalidação de Diplomas Estrangeiros.

No Eixo 5: Infraestrutura Física, Dimensão 7: Infraestrutura Física identificou-se a necessidade de sempre buscar melhorias para manter um ambiente propício ao ensino. Para tal, a Universidade de Gurupi propõe:

- Ampliação das instalações físicas da Biblioteca (acervo, salas de leitura: individual, em grupo e coletiva) e laboratórios de informática para adequar às demandas e necessidades de novos cursos;
- Construção dos laboratórios necessários aos novos cursos (exemplo em Paraíso do Tocantins);

- Centralização dos serviços na Central de Serviços Acadêmicos;
- Ampliação dos espaços de alguns cursos;
- Política de Manutenção dos espaços físicos;
- Espaço de convivência no Campus 1;
- Plano de acessibilidade em execução.

Todas essas ações estão alinhadas com as áreas que necessitavam de aprimoramento, conforme planejado nos resultados das avaliações externas realizadas desde 2019. Outros temas que foram identificados nos Planos de Ação de Melhoria, originados das avaliações internas, foram abordados e um percentual significativo de todas essas ações foi concluído pela equipe de gestão nos últimos anos, como fica evidenciado no próximo ponto.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

No processo de gestão, a avaliação interna e externa orienta as ações de melhoria. Cada departamento é responsável por viabilizar as ações propostas nos planos. Os processos de gestão acadêmico-administrativos seguem os resultados das avaliações internas e externas e estão alinhados aos 5 eixos e 10 dimensões do SINAES. Algumas das ações propostas foram destacadas na seção anterior, entretanto, para uma visão mais abrangente e detalhada de todas as ações, é possível consultar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, disponível na página: http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/06/PDI_2019-2023_JUNHO2020_aprovado_CEE.pdf.

Das ações previstas no PDI 2019-2023, foi identificado que 70% das metas foram alcançadas até o ano de 2022, sendo que os anos de 2020, 2021 e 2022 foram anos desafiadores, pois o mundo vivenciou uma pandemia que impossibilitou que muitas ações não pudessem ser alcançadas devido as dificuldades em todos os âmbitos da sociedade.

Mesmo diante das adversidades, visto que a busca por excelência e progresso permanece como um pilar central na condução dos processos de gestão da Universidade de Gurupi - UnirG. Para isso, a UNIRG aprimora seus processos de gestão com base nas avaliações internas e externas do SINAES e de outros órgãos reguladores. Através dessas avaliações, a universidade busca promover uma educação de qualidade, atender às demandas e necessidades da sociedade, e contribuir para o desenvolvimento da região em que está inserida.

VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Neste item, será apresentado a evolução institucional da UnirG nos últimos anos, considerando os resultados das avaliações externas e internas, os projetos de pesquisa e extensão, as parcerias e convênios, as ações de responsabilidade social e os investimentos em infraestrutura e tecnologia. O objetivo é demonstrar o comprometimento da instituição com sua missão, visão e valores, bem como com seu plano de desenvolvimento institucional.

No que se refere às avaliações externas, a UnirG passou por processos de renovação e reconhecimento de cursos em diversos momentos. Em 2019, o CEE/TO realizou avaliações para os cursos de Engenharia Civil e Odontologia, seguidos, em 2020, pelos cursos de Farmácia, Educação Física Bacharelado e Pedagogia. No ano de 2021, a UnirG inaugurou o curso de Medicina em Paraíso do Tocantins e também recebeu avaliações do CEE/TO para os cursos de Ciências Contábeis, Medicina (Campus Gurupi) e Psicologia. Em 2022, os cursos de Jornalismo, Administração, Ciências Contábeis e Fisioterapia foram reconhecidos e renovados pelo CEE/TO, enquanto em 2023, a avaliação do CEE/TO foi destinada aos cursos de Engenharia Civil, Letras e Educação Física. Além disso, internamente, a universidade demonstra uma contínua trajetória de aprimoramento. Ademais, a evolução institucional também se manifesta por meio de diversos processos de gestão, podemos destacar:

Na Pesquisa: Entre os anos de 2019 e 2023, houve uma expansão de grupos de pesquisa de 4 para 11, um aumento substancial nas horas dedicadas à pesquisa de 110 para 470 horas semanais e a concessão de 100 bolsas de PIBIC através de financiamento externo, representando um compromisso com o desenvolvimento de estudantes. Além disso, avanços com propostas de mestrado, realização do 1º Simpósio Health Tech com palestrantes internacionais, promoção de dois Seminários de Iniciação

Científica e a 3ª edição do "Coffee and Research". A publicação de 8 edições e a aquisição das bases de dados da EBSCO enriqueceram nossa pesquisa. Parcerias estratégicas com outras universidades fortaleceram nossa colaboração acadêmica, e a criação do Centro de Inovação de Gurupi possibilitou a captação de mais de 5 milhões de recursos para projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (PeD).

Na Extensão: Em 2020 houve a implementação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (PROCAE), Apesar dos desafios da pandemia, a PROECAE trabalhou na implementação da “curricularização da extensão”, conforme exigido pela Resolução Nº 7 de 2018, desenvolvendo regulamentos e reestruturando os currículos dos cursos para integrar a extensão. Em 2021, a universidade aprovou um Plano Estratégico de Alinhamento do Ensino, Pesquisa e Extensão e os Projetos Pedagógicos de Curso. Os caminhos percorridos fomentaram em 2022 o 1º Edital de Apoio à Extensão Curricularizada, que propunha rubrica para projetos disciplinares ou interdisciplinares, sendo essa última modalidade agraciada com recursos mais robustos, possibilitando ideias inovadoras e articulações intercurros. As experiências exitosas de extensão foram evidenciadas por ocasião da I Mostra de Extensão Universitária da UnirG: construindo caminhos. O ano de 2023, ainda em curso, consolida práticas extensionistas e evidencia o lugar da nossa Universidade, que passa a fazer parte do maior espaço de debates e encaminhamentos da Extensão Universitária no Brasil: o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Nesse ínterim, a curricularização da extensão é uma realidade e em outubro de 2023 realizar-se-á a II Mostra de Extensão Universitária da UnirG: inovando práticas, consolidando o fazer extensionista.

Convênios: No ano de 2019, a Fundação UnirG institucionalizou a Portaria nº 766/2019 de 30 de outubro de 2019 que dispõe sobre os procedimentos para a realização de convênios, termos de cooperação técnica e acordos de cooperação no âmbito da Fundação UnirG e Universidade de Gurupi. Por meio desta portaria, teve um grande avanço e aumento significativo nas parcerias firmadas pela UnirG com diversas instituições públicas e privadas, uma vez que houve a facilitação e uniformização dos procedimentos para firmar convênios/acordos de cooperação, especialmente, os destinados ao estágio acadêmico (obrigatório e não obrigatório). Em 2019 foram celebradas (21) parcerias, havendo uma redução em 2020, em (10) parcerias, em razão da Covid 19, mas sendo restabelecido nos anos posteriores, com o firmamento de (60) parcerias em 2021 e (49) parcerias em 2022. Desta forma, a Universidade de Gurupi atualmente conta com mais de (100) parcerias firmadas através de acordos de cooperação e convênio, aumentando assim o campo de estágio acadêmico, extensão, intercâmbio científico, educacional e tecnológico para sua comunidade.

Infraestrutura: Em junho de 2019 foram entregues as obras do Campus 1 da Universidade de Gurupi- UnirG, ao qual contava apenas com o Bloco E e F, com a finalização do campus ocorreu também a inauguração do Bloco D e do Prédio da Reitoria, a qual realizou a sua mudança do Centro Administrativo localizado na Av. Pará, para Av. Antônio Nunes da Silva em julho de 2019, endereço o qual está funcionando até a presente data. Em 2020 houve a expansão para o Campus de Paraíso e houve investimentos para a implementação da infraestrutura. No Campus 2 foram concluídas as obras de prevenção de incêndio requeridas pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Tocantins, reforma de um espaço para ampliação da biblioteca, reforma de espaço para montagem do Centro de Simulação da Saúde com 3 consultórios, 2 leitos, 1 Sala de Simulação de UTI, 1 Centro Cirúrgico e 1 sala de urgência e emergência; no Bloco C do referido campus foi inteiramente reformado, com a substituição do telhado, reparos e pintura da estrutura física. Em 2023 está ocorrendo a revitalização dos Blocos E e F, com reparos, pinturas e adaptações. Atualmente o Bloco E está em reformas, em processo de ampliação dos espaços das salas de aula e melhorias dos sanitários; ampliação de um novo espaço para a biblioteca e o Labtau, Brinquedoteca e Laboratórios de aprendizagem.

Papel Social: A UnirG, ciente do seu papel como promotora do conhecimento e inovação, tem buscado atuar em prol do desenvolvimento regional de Gurupi e região, contribuindo com a formação de profissionais de excelência comprometidos com a Responsabilidade Social e buscando atender as demandas da comunidade. Através dos Projetos e Atividades de Pesquisa e Extensão e demais ações desenvolvidas pela IES, do ano de 2019 a 2023, já foram computados mais de 500 mil atendimentos. Abaixo alguns projetos de pesquisa e extensão que promovem a inclusão social e faz com que a UnirG cumpra seu papel social para a comunidade interna e externa: Atenção farmacêutica nas Drogarias do município de Gurupi, Centro de Línguas – CELU, Clínica de atenção farmacêutica e promoção do uso racional de medicamentos na unidade básica de saúde, Clínica interdisciplinar de Direitos Humanos

UNIRG - CIDH UnirG, Filosofia, literatura e cinema, Fisioterapia Neurofuncional em Pediatria, Fisioterapia Preventiva Cardiovascular, Hora Cidadã, INOVO, Me conte sua história, Meio ambiente e cidadania, NPJ nas escolas, Plantão Psicológico no SEPSI, Prevenção e restauração de dentes traumatizados, Programa de Atividades Físicas e Esportivas - PROAFE, Programa interdisciplinar em promoção de saúde bucal “boquinha do bebê”, Bem oral, Qualidade de Vida na Terceira Idade, Universidade da Maturidade, Educação Social no socioeducativo, Casa do Idoso e Instituição Criança Cidadã, Projeto de Vida, Faça a Feira, EducaSUS, O paciente cirúrgico na Unidade Básica de Saúde, Mais Saúde, Cirurgias Ambulatoriais na Unidade Básica de Saúde e Promoção de Assistência Pré-Operatório, Entendendo a Diabetes, Saúde na Estrada, Deu febre, e agora? Minuto ortopédico: corrida no parque, Urgência na escola, Fisioterapia aquática em crianças deficientes, Promoção de Saúde em Doenças Neurológicas, Saúde no Parque, Plantas Mediciniais na comunidade indígenas Javaé: resgatando o conhecimento tradicional, Triagem Oftalmológica em Crianças do ensino Fundamental I, Pulmão saudável, Como vai sua pele, OPPTINS.

A Universidade de Gurupi, com mais de 35 anos de história, é uma das mais importantes instituições de ensino do Estado do Tocantins e forma em torno de mil profissionais anualmente. Seu impacto positivo na educação e na sociedade torna-a uma referência respeitada no cenário educacional tocaninense.